

Trecho 01 - Lagoa Topázio 1 e Trecho entre as Lagoas 01 e 02
Diretrizes:

- Revitalizar Lagoa do Topázio 1
- Revitalizar Riacho Pau Ferro, restabelecendo calha trapezoidal com base maior de 3,0m de largura entre as lagoas do Topázio 1 e Topázio 2;
- Implantar passagem molhada e elevar greide da Via S/D (Lagoa Topázio 01);
- Implantar BSCC 1,5m x 1,5m na travessia da Avenida México;

Trecho 02 - Lagoa Topázio 02
Diretrizes:

- Revitalizar Lagoa Topázio 2;

Trecho 03 - Lagoa Topázio 2 até Av. Transnordestina
Diretrizes:

- Revitalizar Riacho Pau Ferro, restabelecendo calha trapezoidal com base maior de 3,0m de largura entre a Lagoa do Topázio 2 e a Av. Transnordestina;
- Implantar BSCC 1,5m x 1,5m na travessia da Av. da Transnordestina.

Lagoa do Vale das Esmeraldas
Diretrizes:

- Revitalizar Lagoa do Vale das Esmeraldas.

Trecho 04 - Av. Transnordestina até a Av. da Redenção
Diretrizes:

- Revitalizar Riacho Pau Ferro, restabelecendo calha trapezoidal com base maior de 10,0m de largura entre a Av. Transnordestina e Av. da Redenção;
- Implantar BTCC de 2,0 x 2,0 m na travessia da Av. da Redenção, elevando o greide da via nesse trecho.

Trecho 07 - BR-428 até Av. Pedrinhas
Diretrizes:

- Revitalizar Riacho Pau Ferro, restabelecendo calha trapezoidal com base maior de 15,0m de largura;
- Implantar canal do Padre José de Castro retangular de 5,0m de largura entre a Rua São Gregório e o Riacho Pau Ferro;
- Implantar BTCC de 2,0 x 2,0 m na travessia da R. Wilson Cavalcanti;
- Implantar 6 x BCC de 2,0 x 1,5 m na travessia da R. Pamamirim;
- Implantar 7 x BCC de 2,0 x 1,5m na travessia entre a Av. Brasil e o Condomínio Vicco;

Trecho 08 - Av. Pedrinhas até o Rio São Francisco
Diretrizes:

- Revitalizar Lagoa dos Carneiros;
- Revitalizar Riacho Pau Ferro, restabelecendo calha trapezoidal com base maior de 15,0m de largura;
- Executar enrocamento no trecho próximo à Av. das Pedrinhas;
- Implantar 7 x BCC de 2,0 x 1,5m na travessia da Av. das Pedrinhas;
- Implantar 7 x BCC de 2,0 x 1,5m na travessia da Via de acesso às chácaras;
- Delimitar áreas Non Aedificandi em regiões alagáveis com solução inviável.

Trecho 06 - Lagoa Dom Avelar
Diretrizes:

- Revitalizar Lagoa Dom Avelar;
- Verter águas excedentes da Lagoa Dom Avelar para o Riacho Pau Ferro, por galerias ao longo da Rua da Bondade.

Trecho 05 - Av. da Redenção até BR-428
Diretrizes:

- Revitalizar Riacho Pau Ferro, restabelecendo calha trapezoidal com base maior de 15,0m de largura entre a Av. da Redenção e a BR-428;
- Implantar BTCC de 2,0 x 2,0 m na travessia da BR-428, corrigindo cota de implantação do dispositivo, próximo ao Posto Paizão I.

Trecho 09 - Canal dos Carneiros
Diretrizes:

- Revitalizar canal dos Carneiros, restabelecendo calha trapezoidal com base maior de 2,0m de largura.

Observações:

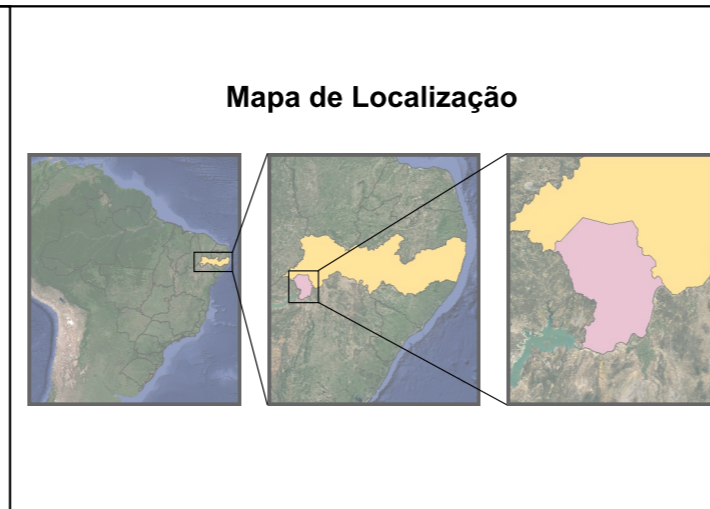
- *Faixas de APP (Área de Proteção Permanente) = 30 metros de largura a partir dos bordos dos riachos e lagoas naturais;
- **Faixas de Área Non Aedificandi = 10 metros de largura a partir dos bordos dos talwegues de primeira ordem, canais e lagoas artificiais, assim como, lagoas e riachos naturais localizados em áreas urbanas consolidadas;
- ***Foram apresentadas apenas seções transversais dos trechos que são previstas vias laterais ao canal/riacho no interior da área Non Aedificandi. Nas áreas Non Aedificandi dos demais trechos será prevista vegetação ciliar.
- ****Recomenda-se que os dispositivos de travessia dos riachos sejam analisados minuciosamente em projetos específicos, de forma a garantir uma margem de segurança entre a lâmina d'água considerada e a estrutura a ser implantada.

Diagnóstico da bacia:

- Estruturas de microdrenagem inoperantes ou inexistentes, relacionadas a riachos e canais;
- Despejo de efluentes sanitários sem tratamento e resíduos sólidos em lagoas, canais e riachos;
- Ocupações em APP (Rio ou riachos), áreas Non Aedificandi ou áreas alagáveis;
- Estreitamento das calhas dos riachos e canais em pontos de travessias de vias;
- Descaracterização das linhas de drenagem natural de canais e riachos causadas por aterramentos, construções, vias e loteamentos, quando comparadas com o catálogo da APAC (Agência Pernambucana de Águas e Climas) através da Carta Hidrográfica de 2002;
- Crescimento excessivo de vegetação nas lagoas e calhas de riachos e canais;
- Capacidades volumétricas das lagoas reduzidas pela presença de entulhos e assoreamentos;
- Funcionalidade inadequada dos dispositivos de travessia na Rodovia BR-428;
- Ausência de exutório do Riacho do Pau Ferro para o Rio São Francisco;
- Ausência de ligação das lagoas do projeto N-9, do Dom Avelar e do Vale das Esmeraldas com o sistema de microdrenagem do município.

Diretrizes básicas da bacia:

- Delimitar Área de Preservação Permanente (APP) em lagoas e riachos naturais;
- Delimitar áreas Non Aedificandi em canais (com exceção dos trechos em galerias), lagoas artificiais e lagoas e riachos naturais em áreas urbanas consolidadas;
- Desapropriar e/ou desocupar construções que possam estar em APP ou áreas Non Aedificandi;
- Realizar limpeza e regularização do perímetro e fundo das lagoas;
- Realizar limpeza, desobstrução e revitalização das calhas dos riachos;
- Realizar limpeza e manutenção sistemática dos canais;
- Recuperar vegetação ciliar dos riachos;
- Remover pontos de despejo de efluentes sanitários sem tratamento de lagoas, riachos e canais;
- Realizar contratação de projetos para concepção das medidas estruturais apresentadas.



Informações Cartográficas

Declinação Magnética

-22,43°

Escala Gráfica

0 100 200 300 m

Projeção Universal Transversa de Mercator
 Sistema de Referência: SIRGAS2000
 Fator k = 1,0026789
 Fuso: 24S
 Meridiano Central: -39°
 Referência Altimétrica: Marégrafo Imbituba, SC

Mapa das Diretrizes Propostas - Bacia 06

Legenda		
1. Riachos	10. Tubulação de recalque	19. Áreas suscetíveis a inundações e alagamentos, conforme cenário proposto.
2. Galeria e Canais Existentes	11. Dispositivos de travessia a manter	20. Área Pública Estadual
3. Lagoas	12. Dispositivos de travessia a implantar	21. Área Pública Municipal
4. Área de Proteção Permanente em Riachos	13. Dispositivos de travessia a substituir	22. Área para Estudo de Microdrenagem
5. Área de Proteção Permanente em Lagoas	14. Dispositivos de travessia a remover	23. Áreas "Non Aedificandi" em Canais
6. Vias	15. Macrozona Urbana de Petrolina	24. Áreas "Non Aedificandi" em Lagoas
7. Canais a implantar	16. Delimitação da bacia	25. Áreas "Non Aedificandi" em Áreas Alagáveis
8. Galeria a implantar	17. Área a aterrar	26. Áreas "Non Aedificandi" em Talwegues Naturais de 1ª Ordem
9. Execução de enrocamento	18. Área a escavar	

Data de Referência: 09/2023
 Escala numérica: 1:11000
 Versão: v.5
 Dimensão da folha: 420 mm x 594 mm

Declinação Magnética adquirida no "National Centers for Environmental Information, pelo World Magnetic Model (WMM), para o dia 15/12/2021, tendo-se variação de 0,36" por ano.

**Malhas territoriais do Brasil, adquiridas na forma de dados vetoriais, disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2020. Subproduto do Plano de Macrodrenagem de Petrolina/PE.

Delimitação da Zona Urbana de acordo com o Plano Diretor (2022)

Ortofoto cedida pela SEINFRA em 06/2022.

Fontes:
 IBGE**

Simão Amorim Durando Filho
 Prefeito

Frederico Melo Machado
 Secretário Municipal de Infraestrutura e Mobilidade

Rodrigo Jacobina
 Secretário Executivo de Infraestrutura

Elaboração:

pdca